



08 de Abril de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Fevereiro de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTA 30,1%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga 5,7% e as importações de 15,6%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 30,1%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário indicam que de Janeiro a Fevereiro de 2005 as exportações cresceram 5,7% e as importações 15,6%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro de 2004.

O défice da balança comercial situou-se em 690,4 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 30,1% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 54,4% (menos 5,1 p.p. que em 2004).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO A FEVEREIRO

	2004		2005	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	778.5	780.3	822.5	5.7	5.4
Importação (Cif)	1 309.2	1 314.3	1 512.9	15.6	15.1
Saldo	-530.7	-534.0	-690.4	30.1	29.3
Taxa de Cobertura (%)	59.5	59.4	54.4	-	-

- (1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Fevereiro de 2004.
 (2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Dezembro de 2004.
 (3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Fevereiro de 2005.
 (4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).
 (5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 48,6% do total (47,8% em 2004), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a OPEP

(+56,2%), em contraste com a variação negativa das transacções com a EFTA (-10,7%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53,5% do total (49,6% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A FEVEREIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	1 309.2	100.0	1 512.9	100.0	15.6
EFTA	134.4	10.3	120.0	7.9	-10.7
OPEP	224.5	17.1	350.7	23.2	56.2
PALOP	6.3	0.5	27.2	1.8	331.7
BRASIL	96.9	7.4	88.6	5.9	-8.6
CHINA	60.7	4.6	76.1	5.0	25.4
COREIA DO SUL	42.7	3.3	54.9	3.6	28.6
EUA	169.6	13.0	175.3	11.6	3.4
JAPÃO	109.8	8.4	84.2	5.6	-23.3
RÚSSIA	61.6	4.7	40.9	2.7	-33.6
TURQUIA	37.8	2.9	58.2	3.8	54.0
OUTROS	364.9	27.9	436.8	28.9	19.7

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A FEVEREIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	778.5	100.0	822.5	100.0	5.7
EFTA	59.1	7.6	56.5	6.9	-4.4
OPEP	25.4	3.3	28.6	3.5	12.6
PALOP	122.1	15.7	138.7	16.9	13.6
BRASIL	23.0	3.0	20.4	2.5	-11.3
CANADÁ	48.5	6.2	16.8	2.0	-65.4
CHINA	23.2	3.0	14.6	1.8	-37.1
EUA	204.7	26.3	244.4	29.7	19.4
JAPÃO	13.9	1.8	15.8	1.9	13.7
SINGAPURA	42.5	5.5	41.2	5.0	-3.1
TURQUIA	19.5	2.5	22.8	2.8	16.9
OUTROS	196.6	25.3	222.7	27.1	13.3



Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Metais comuns, Veículos e outro material de transporte e Agrícolas. No seu conjunto estes grupos representaram 73,3% do total

agora importado, que contrastam com 69,7% em 2004.

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, que asseguraram 50,4% do valor das exportações em 2005 (49,7% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO A FEVEREIRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	1 309.2	100.0	1 512.9	100.0	15.6	778.5	100.0	822.5	100.0	5.7
1 – AGRÍCOLAS	148.8	11.4	142.2	9.4	-4.4	24.7	3.2	27.3	3.3	10.5
2 – ALIMENTARES	56.9	4.3	45.0	3.0	-20.9	53.4	6.9	47.1	5.7	-11.8
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	331.6	25.3	474.6	31.4	43.1	34.6	4.4	62.5	7.6	80.6
4 – QUÍMICOS	70.0	5.3	85.6	5.7	22.3	39.9	5.1	39.7	4.8	-0.5
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	28.9	2.2	42.3	2.8	46.4	23.3	3.0	29.9	3.6	28.3
6 – PELES, COUROS	16.2	1.2	15.5	1.0	-4.3	2.7	0.3	2.7	0.3	0.0
7 – MADEIRA, CORTIÇA	41.7	3.2	38.9	2.6	-6.7	57.3	7.4	56.6	6.9	-1.2
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	9.2	0.7	9.5	0.6	3.3	30.5	3.9	46.9	5.7	53.8
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	76.6	5.9	67.9	4.5	-11.4	60.4	7.8	58.2	7.1	-3.6
10 – VESTUÁRIO	11.8	0.9	14.8	1.0	25.4	40.0	5.1	33.0	4.0	-17.5
11 – CALÇADO	13.2	1.0	13.4	0.9	1.5	18.4	2.4	18.9	2.3	2.7
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	11.8	0.9	16.1	1.1	36.4	35.9	4.6	37.0	4.5	3.1
13 – METAIS COMUNS	111.2	8.5	163.4	10.8	46.9	29.5	3.8	37.6	4.6	27.5
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	176.5	13.5	179.0	11.8	1.4	234.7	30.1	236.8	28.8	0.9
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	143.9	11.0	150.0	9.9	4.2	63.6	8.2	51.1	6.2	-19.7
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	30.4	2.3	24.6	1.6	-19.1	7.0	0.9	8.4	1.0	20.0
17 – OUTROS PRODUTOS	30.5	2.3	30.2	2.0	-1.0	22.7	2.9	28.7	3.5	26.4



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO A FEVEREIRO	2004 (10 ³ EUROS) (1)	2005 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	1 314 307	1 512 885	15.11
EXPORTAÇÃO (FOB)	780 250	822 473	5.41
SALDO	-534 057	-690 412	29.28
TAXA DE COBERTURA (%)	59.37	54.36	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Fevereiro de 2005.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	838 313	411 817	838 313	411 817	-426 495
FEVEREIRO	674 573	410 655	1 512 885	822 473	-690 412



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
--------	-----------------

TOTAL

1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Fevereiro de 2005, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Fevereiro de 2004.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro e apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro.
- Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Fevereiro de 2004.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=253